Ficha 1 (permanente)

Disciplina: **Organização de Trabalhadores e Sindicalismo**						Código: **HSS046**	
Natureza: ( ) Obrigatória (**X**) Optativa			(**X**) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (**X**)Presencial ( )Totalmente EaD ( )% EaD*			
CH Total: 60h **CH semanal: 4h**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orient. (OR): 0	Prát. Esp. (PE): 0	Est. Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Organização dos trabalhadores e identidade de classe. Estrutura sindical e regulamentação do trabalho no Brasil. Novas estratégias e movimentos de trabalhadores. Organização dos trabalhadores no ambiente de trabalho.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Profa. Dra. Maria Tarcisa Silva Bega
Chefe do DECISO

Assinatura:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. H. T. Sindicato no Brasil: novos problemas, velhas estruturas. Debate e Critica. São Paulo: Hucitec, 1975, pp. 32-60.

CARDOSO, Adalberto Moreira. Sindicatos, trabalhadores e a coqueluche neoliberal: a era Vargas acabou? Rio de Janeiro: FGV, 1999.

_____. A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo, Boitempo, 2003.

boito jr., A. O sindicalismo de Estado no Brasil: uma análise crítica da estrutura sindical. São Paulo: Hucitec, 1991.

_____. Política neoliberal e sindicalismo no Brasil. São Paulo: Xamã, 1999.

_____. A crise do sindicalismo. In: RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. (Org.). Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003. p. 319-333.

_____. Crise econômica e interesses organizados: o sindicalismo no Brasil dos anos 80. São Paulo: Edusp, 1996.

BEYNON, H. O sindicalismo tem futuro no século XXI. In: RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. (Org.). Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003. pp. 44-71.

BIHR, A. Da grande noite à alternativa: o movimento operário europeu em crise. São Paulo: Boitempo, 1998.

BRIDI, M. A. As várias manifestações da crise no sindicalismo e a crítica ao pensamento generalizante de crise. In: ARAÚJO, S.M., BRIDI, M.A; FERRAZ, M. O sindicalismo equilibrista. Curitiba: UFPR/SCHLA, 2006. pp. 281-312.

_____. A trajetória do novo sindicalismo. In: JÁCOME RODRIGUES, I. (Org.). O novo sindicalismo vinte anos depois. Petrópolis: Vozes, 1999.

RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. Trabalhadores, sindicato e a nova questão social. In: _____ (Org.). Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003. pp. 11-43.

GRAMSCI, A. Consejos de fabrica y estado de la clase obrera. México: Ediciones Roca S. A.1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTANA, M. A. (Org.). Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003. p. 227-270.

CASTRO, N. A. Reestruturação produtiva, novas institucionalidades e negociação da flexibilidade. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 11, nº 1, pp. 3-8, 1997.

JÁCOME RODRIGUES, I. Sindicalismo e política: a trajetória da CUT. São Paulo: Scritta, 1997

JÁCOME RODRIGUES, I. Sindicalismo e política: a trajetória da CUT. São Paulo: Scritta, 1997.

RODRIGUES, L. *Destino do sindicalismo*. São Paulo: Edusp, 1999.

FRANCISCO, E. M. V. *A Comissão Enxuta – ação política da Fábrica do consórcio modular em Resende.* Tese de Doutorado*.* Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

BRIDI, M. A. A ação coletiva e comissões de trabalhadores em plantas flexíveis: o espaço da política. (Tese de doutorado). Curitiba: UFPR, 2008.